ANNO 57.º — NUMERO 5:736 — Quarta-feira, 11 de março de 1908

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

A nossa cobrança

Vamos proceder á cobrança das assignaturas em divida até esta data.

Muito nos penhoram os nossos obsequiosos assignantes satisfazendo de prompto os recibos que lhes são enviados. A repetição da remessa obriga-nos á duplicação da despeza e impede-nos de regularisarmos a nossa escripturação.

A todos, pois, rogamos a penhorante fineza de satisfazerem logo, e a todos deixemos firmado aqui o nosso reconhecimento.

AVEIRO

SITUAÇÃO POLITICA

Com o desassombro e a nobilissima firmeza com que sempre falla, escreve o *Dia* o seguinte artigo, a que muito nos apraz dar o logar de honra.

Quem tanto se sacrificou e soffreu pela libertação da Patria e pela ressurreição da Liberdade, tem o direito de fallar assim, com a franqueza e a consciencia que são a divisa do partido a que nos honramos de pertencer.

«Durante oito longos e inolvidaveis mezes, a dissidencia progressista, que no parlamento, na imprensa e nos comicios, acabava de sustentar uma lucta violenta contras as providencias liberticidas do franquismo, fez uma campanha tão aspera e cheia de perigos contra o Absolutismo proclamado no «10 de maio», como d'outra não ha memoria recente entre os partidos monarchicos portuguezes.

Arredando-se de condemnaveis e interesseiras conveniencias politicas, que lhe aconselhariam talvez um facil e *habilidoso* accôrdo com o franquismo, quando se rompera a colligação d'este com os progressistas, soltou logo o seu brado de guerra contra a dictadura, pôz de lado antigos aggravos, procurou uma situação subalterna no chamado *blóco liberal*, indicou para elle a direcção dos chamados partidos historicos, para que nem a sombra de uma rivalidade ou d'um despeito podésse, em tão solemne conjunctura, quebrar a unidade da acção opposionista ou retardar a resistencia que se organisasse contra o governo, que decerto succumbiria deante das forças conjunctas dos partidos, se estes, fóra do podêr, tivessem, de facto, na opinião e no Paiz, aquella inegualavel influencia que por tão longos annos foi apregoada.

Em vez d'impacientes, fômos resignados. Vimos, com magua, toda a espectativa mais do que prolongada que se fez em volta d'esse silencioso *blóco liberal*, tivémos a noção clara da impotencia d'este e, entretanto, não declinámos as responsabilidades solidarias, nem denunciámos ao publico a inacção perigosa a que nos viamos submettidos e cujas arguições sobre todos recahiriam integras e impiedosas.

Comtudo, nós tinhamos feito, lado a lado dos republicanos, a manifestação do *18 de Junho*, que seria ordeira e pacifica na acclamação da Lei e da Liberdade, em resposta á provocante apotheose da dictadura, se o governo absoluto não tivesse e imprudencia de convertel-a n'uma noite historica de fogo e de morte! Por lá andámos, com o nosso illustre e destemido chefe na frente e nas posições mais arriscadas, sem recuar um passo, sem abdicar d'uma responsabilidade! Fômos processados, tivémos mandados de captura, ficámos réos do crime de *sedição*! Levámos recursos pelos tribunaes, e conseguimos que, em homenagem e em desaffronta á lei, não só o governo franquista soffresse o golpe formidavel da exautoração a que não pôde fugir com a despronuncia geral e unanime dos indiciados, mas ainda a fixação de uma jurisprudencia, agora inatacavel, sobre as immunidades parlamentares.

Sahindo do *bloco liberal*, inteiramente desilludidos, justificámos com a melhor correcção, sem aggressões, no *memorandum* de 5 de dezembro dirigido aos partidos e conhecido do Paiz, a nossa attitude e em vez de nos determos em simples e theoricos compromissos doutrinarios tomados commodamente n'uma assemblêa geral, o nosso combate não cessou contra a dictadura e offerecemos-lhe lucta sem treguas, preferindo *tudo* e arriscando *tudo* na defesa suprema da Lei e na anciedade insoffrida da Liberdade, que extremecidamente amamos! Não houve conveniencias que nos detivessem, nem receios das contingencias mais do que provaveis da nossa orientação irreductivel que nos assaltassem com uma hesitação.

Firmes e dedicados declarámos a nossa incompatibilidade com a monarchia absoluta, e, n'esse momento, abrimos um abysmo que nos separava d'um passado que levava comsigo os melhores annos da nossa vida, d'esses que nunca mais voltam, e que envolvendo a recordação de muitas amarguras, arrastavam as mais douradas ambições d'um dia triumphal de que assim os affastavamos irremediavelmente... Foi, então, que o Absolutismo, desesperado, tresloucado, foi aos ultimos extremos, chegou, de crime em crime, na escala das perseguições pessoaes mais abominaveis, ao decreto de 31 de janeiro, que foi o seu ultimo passo.

*

Surgindo os lamentaveis acontecimentos que tão funestamente puzéram termo, o franquismo cahiu por terra. A Liberdade resurgiu, mas fóra do poder ficaram os que tinham triumphado e nem consultados foram sobre a organisação do governo, nos que, entre os monarchicos mais tinham batalhado, e alguns dos quaes, dos mais eminentes, na prisão e no exilio pagaram com os mais pungentes soffrimentos a audacia de seu espirito combativo e a sua hostilidade declarada contra os revolucionarios que tinham usurpado o poder e tentado eliminar d'este paiz o regimen representativo. Não nos queixámos da conclusão. Pelo contrario! A salvação do Estado, e tambem a das instituições constitucionaes que sempre tinhamos defendido, aconselhava a acalmação em todos os espiritos, um armisticio em todos os campos, ao abrir-se o novo reinado. Com a maior das abnegações, e com um civismo que não merece louvores, mas que não consentirá esquecimentos, tivemos n'essa acalmação um papel preponderante, quer na imprensa, quer fóra d'ella, facilitando e *muito* a solução d'um crise politica gravissima, que está ainda hoje bem longe do seu termo e que já vimos menos complicada do que volta a apresentar-se.

Outros tiveram as honras e os beneficios do poder e, emquanto muitos esforços se perdiam, na lucta esteril da regedoria—desgraçadamente incorrigivel!—em que se debateu o problema bysantino da escolha das auctoridades administrativas(!), nós collocámo-nos n'um ponto de vista mais alto de interesse nacional que nos não deixava tempo nem vaidades para pedir regedores ou disputar partilha nos parafusos com que, sob o imperio triumphante da *lei ignobil*, se monta a famosa machina eleitoral!

*

Hoje que vamos regressar ás camaras legislativas, a nossa reclamação resume-se em que nos reconheçam e mantenham, pela representação parlamentar condigna e que legitimamente pertence aos que mais do que todos os outros, entre os monarchicos, trabalharam e se bateram contra a dictadura, aquella situação politica a que temos direito incontestavel. Tão mal tratados como sempre fômos, não mais o seremos! O que se nos fez, *nunca mais* se repete! Reivindicamos o direito ao alheio respeito pelo nosso valôr partidario, invocando um passado politico que já não deixa duvidas sobre a impossiblidade de nos esmagarem e a inconveniencia perigosa de tentarem dispensar-nos...ou arredar-nos. Constituimos na politica portugueza um reducto inexpugnavel. Não abrimos hostilidades pelo proposito de combater: d'ellas não prescindimos como defesa propria ou como desaggravo necessario. Sabemos até onde poderemos ir, e questões ha, ainda insoluluveis, tão graves e tão melindrosas no politica d'este paiz, que a nossa situação deante d'ellas, talvez decisiva, mais deve preoccupar os outros do que a nós proprios. Nem suplicamos, nem ameaçamos. Nem rogamos favores, o que seria humilhação que a nossa altivez exclue, nem semeamos pavores, que a nossa dignidade repelle.

Radicaes, com fervorosas convicções rasgadamente democraticas, dentro da monarchia liberal crêmos que assim lhe podemos prestar um serviço relevante na regeneração dos costumes politicos, sem a qual as instituições dynasticas, n'um curto periodo, estarão fatalmente anniquiladas. O que fizémos dispensa-nos de mendigar: o que sômos, inhibe-nos de ameaçar. Mantemos na questão eleitoral a linha de conducta que temos seguido inalteravelmente em todas as vicissitudes politicas: é a do mais rigoroso tratamento de reciprocidade.

Sabemos o que nos é devido, e não esquecemos o que á causa publica e tambem ao nosso proprio brio, devemos. E, porque conhecemos, por variadissimas causas, mais e melhor do que muitos, a gravidade e o melindre extremo da hora presente, se não recuamos um passo, nenhum avançaremos sem legitimo e muito ponderoso motivo para que *nunca* pesem sobre nós, e inteiramente sobre os outros, as responsabilidades d'um reacendimento de paixões e d'uma reabertura de luctas que pódem ter effeitos irreparaveis.

Noticias militares

Regressou a esta cidade, vindo de Coimbra, o commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. coronel Passos Pereira.

Tambem de Vizeu regressou a Aveiro o capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. José da Costa Felix.

O sr. Passos Pereira vae proceder agora á inspecção ordinaria aos regimentos e districtos de recrutamento e reserva da mesma brigada. Começa pelo districto n.º 24, com sede em Aveiro.

Os recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7 começaram a instrucção de tiro, na 2.ª feira ultima, na carreira da Gafanha. Sáem montados, pelas 8 e meia horas da manhã e regressam ao quartel pelas 2 horas da tarde.

Retira depois d'ámanhã para a Guarda o major da brigada que alli tem a sua sede, sr. capitão Joaquim de Sá Mello.

Está n'esta cidade, em serviço, o capitão sr. Salgado, da administração militar.

Mala-do-sul

LISBOA, 10.

Os chefes dos dois partidos representados no governo reuniram hontem, com o sr. presidente do conselho, afim de tratarem de assumptos eleitoraes.

Discutiu-se largamente a formação das listas para as proximas eleições, algumas das quaes ficaram pendentes ainda para reuniões futuras.

Esta d'agora tem dado ensejo a versões diversas, sendo em geral mal vista a excepção propositada d'outros grupos. Parece um monopolio d'elles, a eleição dos representantes do paiz. Os partidos rotativos voltam a partilhar entre si os benesses da politica e os favores do governo, que parece disposto a romper com todos os outros valiosos elementos politicos, que por seu turno terão que romper com a situação. A escandalosa protecção dáda áquelles, magoa profundamente a opinião, a grande maioria da opinião, que lhes é adversa. Mau caminho vae assim trilhar o governo, que começara bem.

Ha muito quem prophetise amargos dissabores a quem não tem culpas dos erros presentes.

Já sabe que o grrrande homem... desistiu da empreza. Isto de galgar pela escalada os dois lanços que tem esse edificio municipal, não era, na verdade, empreza facil. Elle trouxe, realmente, o espinhoso encargo no sacco de viagem. Antes, porem, de o despejar, começou a accender-se a fornalha da imprensa, e elle que teme, tudo o que seja fazer luz sobre escuros casos, viu se forçado a desistir, dando ao diabo o inspirador, seu filho adoptivo (d'elle diabo). Logo se fizeram gemer os prelos para desmentir: «que não houvera tal tenção, que o grrrande... homem nem sequer pensara em tal; que a pureza das suas intenções e até a propria castidade». . etc., etc., etc.

Querem-n'o ainda mais humilhado? A mim parece-me que é quanto basta, o malogro d'esta primeira tentativa.

O outro, o pretendente de eternas luminarias, deve ter ficado como os judeus em domingo de Paschoa.

Que desillusão! Que fracasso!

O *Dia*, em artigo hoje publicado sob o titulo «Palavras amigas», proclama a necessidade de o governo manter as minorias para as oposições monarchica e republicana, deixando de enveredar pelo caminho das traficancias que tem envolvido o acto eleitoral.

Tudo o que não fôr isto será remar contra a maré. Os conflictos, que de contrario procedimento podem advir, devem evitar-se a todo o custo.

Jota.

Dr. Vaz Ferreira

Consta-nos que os regeneradores do districto de Aveiro pensam em eleger um chefe que, junto do sr. conselheiro Julio de Vilhena, represente os diversos centros regeneradores dos concelhos d'este districto.

Na realidade, não póde ser de mais reconhecida e urgente necessidade a escolha de um chefe districtal em ordem a ligar e harmonisar a politica regeneradora; e para o desempenho d'esse cargo não póde deixar de ser indicado o sr. dr. Vaz Ferreira, antigo governador civil e, desde ha muito, chefe regenerador na Feira, de onde é natural.

A maneira porque s. ex.ª se houve, como magistrado superior do districto, n'uma situação infelizmente curta, é penhor sufficiente de que saberá pugnar pelos interesses do partido regenerador d'esta circumscripção administrativa, levantando bem alto a bandeira do seu partido e pondo de parte os accordos humilhantes.

Os regeneradores precisam de emancipar-se, e quanto antes, de tutellas deprimentes e vergonhosas.

O momento é grave. Urge que elles se unam como um só homem e confiram ao sr. dr. Vaz Ferreira o mandato de seu chefe, na certeza de que elle saberá oppor-se briosamente á politica degradante em que desde ha annos véem empenhados os béquistas contra tudo e contra todos que não prestam homenagem a Agueda.

Os regeneradores, elegendo o sr. dr. Vaz Ferreira, terão prestado um assignalado serviço ao seu partido.

Assim o esperam todos quantos abominam essa politiquice réles que aqui, especialmente na capital do districto, está mostrando a necessidade inadiavel d'uma batalha em toda a linha.

O partido regenerador tem grandes forças no districto. Oliveira d'Azemeis é um baluarte que o dr. Arthur Pinto Basto tornou inexpugnavel. A Mealhada, Ovar, Espinho, etc., são vivas forças d'esse partido. Aproveitem-n'as e reajam, que é um alto dever civico.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Carolina Alzira de Moraes Ferreira, D. Eugenia Romão, D. Maria Carolina Lopes Martins; e os srs. Pompeu Naia, dr. Ferreira Dias e Eduardo Craveiro, Ilhavo.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Conceição de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Luiza de Neiva Pessôa, Coimbra; D. Benedicta Vieira Duarte e Silva; e o sr. João Carlos Corte-real Machado, Porto.

Além, as sr.as D. Elia Augusta Regalla e D. Maria da Piedade Serrão.

● REGRESSOS:

Regressou de Taboa, onde foi passar as férias do Carnaval, o nosso presado amigo e esclarecido advogado aqui, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães.

Seguiu para alli, pois é n'aquella comarca muito digno conservador, seu pae, o nosso patricio e amigo, sr. dr. José do Valle Guimarães.

Regressou na segunda-feira ultima á «Colonia-agricola e de regeneração de Villa Fernando», Alemtejo, onde é habil professor, o nosso patricio, sr. João da Maia da Fonseca e Silva.

Chega no proximo mez, da Africa, o nosso amigo e patricio, alli conhecido e honrado negociante, sr. José de Souza Lopes.

Regressou com sua esposa e filhos á sua casa de Espinho o nosso estimavel amigo e alli bemquisto proprietario e capitalista, sr. Carlos de Figueiredo.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. conde de Sucena, José Augusto d'Almeida Miranda, escrivão de fazenda em Ilhavo; dr. Mendes Corrêa, illustre facultativo no Porto; padre Joaquim da Rocha, administrador de Vagos; dr. João Mendes Corrêa da Rocha, advogado alli; dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, reitor da Murtosa; Avelino Dias de Figueiredo e Manuel Gonçalves Nunes, antigos vereadores; João Affonso Fernandes, proprietario em Cacia, e José Fernandes Mourão, antigo administrador de concelho.

Tambem esteve em Aveiro o sr. Cesar de Mello, campeão da lucta em Portugal, que veio, em cumprimento da sua promessa, ministrar aos socios do *Club Mario Duarte* o ensino da gymnastica e da lucta. O sr. Cesar de Mello tenciona vir a miudo aqui.

● DOENTES:

Em Coimbra, foi victima de um desastre, partindo a clavicula direita, o sr. Antonio Cortez Machado, segundanista de direito, filho do antigo contador d'esta comarca, sr. Cortez Machado.

Acha-se ainda doente, tendo soffrido nova operação, o sr. Francisco Antonio Soares, pae do nosso estimavel collega do *Povo da Murtosa*, sr. Joaquim Soares.

Tambem tem passado mal de saude o nosso velho amigo, sr. padre Antonio d'Oliveira Santos, illustrado parocho de Frossos.

Encontra-se novamente doente o nosso amigo e collega do *Concelho de Estarreja*, sr. Saavedra Guedes.

Lamentamos profundamente os seus incommodos e fazemos votos pelo seu restabelecimento.

● VILEGIATURA:

Parte ámanhã de Paris, em regresso ao Porto, o nosso presado amigo e activo gerente de uma das mais importantes casas commerciaes de modas, n'aquella cidade, sr. Simão Monteiro de Carvalho.

Em serviços forenses tem estado em Alemquer, seguindo d'alli para o Carregado, o nosso bom amigo e camarada, habil advogado em Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

E' esperado por estes dias em Aveiro, onde vem passar agora uma temporada, o nosso querido amigo, antigo director e brilhante parlamentar, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Acompanham s. ex.ª suas gentis filhas D. Maria d'Arrabida e D. Nathalia de Vilhena Magalhães.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Por errada informação dissémos ha dias ter terminado o 1.º anno de direito, com a 2.ª cadeira que fez e na qual obteve 12 valores, o nosso estimavel patricio, sr. Agnello Regalla. Hontem foi que, com novo acto e egual n.º de valores, o applicado academico concluiu esse primeiro anno. Sinceros parabens.

Noticias religiosas

Nos proximos domingo e 2.ª feira, 15 e 16 da corrente, devem realisar-se aqui as solemnes festividades dos Passos, que em Aveiro se costumam fazer com um brilho e explendor fóra do commum.

No primeiro d'aquelles dias sáe a procissão da freguezia da Veracruz, e no segundo a da Gloria, qual d'ellas mais sumptuosa, qual d'ellas mais brilhante. A cidade enche-se de gente de muitos pontos do districto. Muitos fieis percorrem tambem as ruas do trajecto sob os andores das venerandas imagens do Senhor e da Virgem da Soledade, que na noite de sabbado estão expostas nas egrejas do Carmo, Apresentação, Misericordia e S. Domingos.

—A procissão da Cinza, no domingo realisada em Ilhavo, onde se faz tambem com muita ordem e aceio, levou alli centenas de pessôas, como é costume em todos os annos. O magnifico dia que fez, concorreu muito para duplicar, talvez, a concorrencia d'este sobre a do anterior.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 11* — E' encontrado morto, em Esgueira, por virtude da rotura d'um aneurisma, o sapateiro aveirense Bernardo Mofardo.

Começa a chegar madeira para o grande mercado de S. José.

O tempo continua correndo magnifico.

Dia 12—E' nomeado socio benemerito da *Coimbra-centro* o sr Diamantino Diniz Ferreira, illustrado director do *Collegio Mondego*, por serviços prestados á instrucção.

Dia 13—Veem a Aveiro varios engenheiros e empregados na construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga para estudarem o ponto onde deve ficar a estação central.

Os alumnos do lyceu sáem de automovel em excursão escolar.

Um quebra-mar necessario.—Com destino a Lisboa, passou hontem aqui, no rapido das 10 da manhã, a grande commissão de proprietarios e capitalistas que vae entregar ao governo uma representação pedindo a construcção de um quebra-mar que obste á destruição da formosa praia de Espinho.

A commissão compõe-se dos srs. marquez da Graciosa, conde de S. João de Vêr, conde da Borralha, Augusto Gomes, Fernando Bourbon, revd.º Teixeira do Amaral, João Marques dos Santos, José Saraiva, José Antonio Pires Resende, Azevedo, engenheiro Proença Vieira, Antonio Sereno, Manuel Joaquim Simões Pedro e Manuel Vicente Ribeiro.

Em Lisboa juntar-se-ha a esta commissão um engenheiro da «Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes».

Nevadas. — As serras do Arestal e da Senhora da Saude, fronteiras a Azemeis, estão litteralmente cobertas de neve.

Reitor da Universidade.—Foi nomeado reitor da Universidade de Coimbra o sr. conselheiro Alexandre Cabral, antigo parlamentar.

Candidaturas.—O *Correio da Feira* transcreveu parecendo dar o seu apoio á lista por nós proposta para representantes em côrtes do circulo eleitoral d'Aveiro.

A commissão districtal republicana d'Aveiro fez incluir na lista da sua escolha para candidatos a deputados da nação o nome sympathico do sr. dr. Samuel Maia.

Instrucção.—Foram postos a concurso os logares de professores ajudantes das escolas masculinas de Pardelhas, concelho de Estarreja; e Eixo, concelho de Aveiro.

A sr.ª D. Leonia Moreira Marques de Mello, professora ajudante em Eixo, foi provida temporariamente na escola de Ourenta (Cantanhede).

«Mercado do peixe».—Começaram os trabalhos da cobertura metalica da rua central do «Mercado-do-peixe».

E' um beneficio mais que a camara presta á cidade e principalmente ao bairro piscatorio. Como estava, o mercado não preenchia o fim que se teve em vista com o dispendio enormissimo que com elle se fez. Utilidade, tem a agora, o que quer dizer que só agora aproveita ao publico.

Pela imprensa.—O nosso presado collega *Correio da Feira*, a quem devemos a gentileza de algumas transcripções, refere-se no seu ultimo n.º, com a costumada cortezia e amabilidade, ao *Campeão-das-provincias*, que regista e agradece a attenção.

O *Correio da Feira* occupa na imprensa o logar a que lhe dá direito o superior criterio por que é dirigido. Folgamos, pois, com as suas reiteradas affirmações de excellente camaradagem.

Mal informados, dissémos ter estado alli, ha dias, o illustre chefe do partido regenerador do concelho, nosso muito presado amigo, sr. dr. Vaz Ferreira. Não foi assim. O antigo governador civil d'este districto, que é sem duvida a melhor organisação e a mais alta capacidade politica que aqui tem desempenhado aquelle cargo, esteve mas foi no Porto, onde acompanhou o sr. conselheiro Teixeira de Souza, proeminente chefe regenerador.

A sua passagem em Aveiro foi absolutamente desconhecida, aliaz teriam ido cumprimental-o á estação alguns dos seus amigos pessoaes e politicos.

Tem razão o *Aveirense*. Houve um salto na transcripção que fizémos das suas amaveis referencias á festa aqui feita ao nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz. Longe de nós o desejo de deixar incompleta a sua noticia, aliaz muito correcta.

Pescas.—Continua escasso, o mar, pois não produz. A ria pouco tem dado tambem. As piscinas é que colhem agora os restos da *safra*, sendo esse e o peixe que vem de fóra que mais abunda.

Rendimento do pescado na costa de S. Jacintho, durante o mez de fevereiro findo:

Empreza *Senhora da Conceição*, 2:238$450 reis; de *S. João Baptista*, 1:983$050 reis; de *Santo Antonio*, 1:294$170 reis; do *Senhor Jesus*, 582$500 reis. Total, 6:098$170 reis.

O pescado da Barra rendeu reis 19$075.

A cãsoada. — Durante o mez de fevereiro findo foram mortos n'este concelho cerca de oitenta cães vadios.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 200 reis; marco, 245 reis; corôa, 290 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 47 13/16.

Uma colher de **Carne liquida** do dr. Valdes Garcia, de Montevideu, equivale a 250 grammas de excellente carne.

Recenseamento militar.—Na secretaria da camara municipal está em exposição, até ao dia 15 do corrente, o livro do recenseamento militar, a fim de poder ser examinado pelos interessados.

Em torno do districto.—Contam de Angeja que na rua da Pereira foi ha dias, de noite, barbaramente espancado Domingos Nogueira da Silva, que se encontra n'um estado lastimoso apesar de immediatamente soccorrido por um medico.

A justiça procede.

Em Moldes, Arouca, Gertrudes Tavares, de 82 annos, viuva, cahiu ao lume, e como estivesse só e não se podésse levantar, assim ficou até que chegou um netito, que na occasião estava ausente, e unica companhia com quem vivia. Gritando este por soccorro, foi retirada do lar, vindo a fallecer no dia seguinte.

Tambem na mesma freguezia, logar do Bairro, se suicidou Manuel José Gomes, de 54 annos de edade, casado, e que vivia só com a mulher apesar de ter 5 filhos, 2 casados e 3 no Brazil.

Previsão do tempo.—Barto faz a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

O aquecimento do tempo, que se manifestou na tarde de domingo, 8, continua a manifestar-se regularmente, o que não tardará a provocar, na terça feira, 10, algum vento, chuva ou neve, segundo a latitude ou altitude dos logares. Em seguida, a temperatura tornará a descer muito sensivelmente, na quarta-feira, 11, assim como na noite de quarta-feira, para quinta-feira, 12; depois tornará a subir ligeiramente e manter-se-ha com grandes variações, com ceu, provavelmente, em geral, coberto ou chuvoso, até domingo, 15, especialmente n'este ultimo dia. Em seguida, a temperatura tornará a descer.

POLITICA LOCAL

Continua exacerbando os animos mais serenos o rumo que vão tomando ás coisas da administração do districto.

Succedem-se as queixas, que são geraes. E ainda agora a procissão vae na rua. Ainda agora vamos no começo.

Ambiciosos? Despeitados? Intolerantes? Não, não são esses que ouvimos. São os homens de senso e de criterio. São aquelles a quem a paixão ou o facciosismo não cega. São aquelles que vêem com desgosto seguido o caminho das vindictas politicas e dos odios pessoaes. São aquelles a quem importa o bom nome d'esta terra e não podem deixar de ter como uma provocação o que ahi vae já na obra iniciada pelo governo civil.

Onde pretenderá ella arrastar-nos? A' lucta que se annuncia encarniçada e feroz. Mau presagio para um começo de reinado que para tantos se annunciara como uma garantia de paz.

A copia do auto de posse da camara municipal do concelho, vae ser, se o não foi já, enviada á auditoria administrativa do districto.

Impõe-se ao tribunal, na sua remessa, a annulação do acto, que foi feito na devida forma, pelo facto de não terem sido feitas convocações aos vereadores, que, independentemente d'ellas, legalmente compareceram e validamente funccionaram.

Desde que não conseguiu a dissolução, a auctoridade tenta a annulação do acto. Com que fim? Para «acalmar»?

Para irritar, para indispor mais contra si a opinião, para cavar mais fundo o abysmo que d'ella o separa, abysmo que os seus olhos não vêem nem o seu criterio descortina.

Attribue o governador civil á commissão municipal dissolvida a responsabilidade da falta da convocação. Desconhece a auctoridade as formulas legaes e o seu dever official. Dissolvida a commissão municipal em 15, deixou desde ahi de existir essa entidade. Quem pretendia o governador arvorar no direito e no dever de fazer as convocações?

A auctoridade errou. E do seu erro quiz impor a responsabilidade a quem ella não pertence. Com taes habilidades, com taes atropelos é que se faz «acalmação» no governo civil d'Aveiro!

Veja, sr. ministro do reino, o acerto da escolha do seu delegado de confiança! Veja como elle comprehende e executa a missão pacifica de que o encarregeu!

O alegrão que ahi foi, no sabbado, á chegada do *Seculo!* Só visto. Sem se lembrar, o alegreto, que não pode voltar á scena de onde a moralidade o obrigou a sumir-se pelo alçapão do fundo!

Foi de cabeça a baixo. Não repara, em toda a sua vida, a avaria, as cicatrizes, que são profundas, e são o stygma com que marcou o debute.

Temos aqui á mão, para reapparecer em occasião opportuna, a prova produzida, em 19 artigos, entre os quaes estes:

«N.º 13—Que o presidente, alem d'outros fornecimentos, fez o da pedra para o calcetamento da Praça-municipal, que importou, só n'uma pequena conta vista, em 461$505 reis!

N.º 14—Que, sem auctorisação orçamental, desviou receita d'umas para outras verbas, como fez com o pagamento de uma conta de pannos, cobertores, etc., á firma «J. A. A. sucessores», que foi tirada pela receita do capitulo relativo a exploração d'aguas, sendo ainda para notar que é proprietario d'aquella firma commercial o *presidente da camara*».

Etc., etc., etc. e etc. O melhor fica para a occasião propria.

Que alegrão, que alegrão ahi ia! Mas, como o fumo, em breve se dissipou. A má sorte sempre tem cada raio de capricho!...

Recuou. O governador civil foi d'esta vez de baixo. Mais lhe valera não se ter mettido em cavallarias altas. Quiz, mas não poude. Venceu-o uma simples energia: a attitude da imprensa, chamada d'aqui ás armas. Disse lhe ella verdades como punhos, todas amargas e pungentes.

Quando chegou ao ministerio encontrou tenaz resistencia. «Não, não e não», disseram lhe. Porisso se apressou a desmentir: «que não pedira nem pedirá a dissolução da camara»!

Porque lh'a não deram nem dariam, e o que se não pode haver á mão, dá-se ao diabo pelo amor de Deus.

Foi de baixo o governador civil; elle e o mentor, a alma negra que se lhe entranhou no corpo, o *esprito* maligno que o illumina, e a cuja influencia nefasta se meche como agitado por um cordel.

«Não pedira nem pedirá», acudiu a declarar! Pediu, pediu, mas foi como se não pedisse. O que alli lhe disseram! O primeiro movimento foi de espanto; o segundo de repulsão. Mas não córou!

Elle não córa nunca. Questão de temperamento... sanguineo.

A nomeação dos administradores do concelho tem dado que fallar. No proprio campo politico da auctoridade ha descontentes e erritados. Positivamente o governador civil immortalisa o seu nome e a quadra de «acalmação» que atravessamos.

Nem todos são para tudo. Mas ninguem se conhece, e um dos defeitos do delegado do governo é julgar-se na altura de desempenhar um cargo superior á sua prova intellectual.

«Espera-se o acto eleitoral, não com aquelle afan de outros dias cuja aspiração se resumia em fazer vingar os interesses de regedoria e em que o campananio repicava teimoso a bem da clientella sua amiga, mas com a serenidade que resulta do momento historico que atravessamos e da lição que factos consummados trouxeram ás paginasda historia para ahi brilharem como excepcional ensinamento para o futuro.»

Tomemos ar e entremos no assumpto.

E' da folha do sr. José Luciano, este *doutrinal* periodo grammatical que vamos analysar *logicamente*.

Espera-se o acto eleitoral sem *fazer vingar os interesses de regedoria*, diz a gazeta. Assim deveria ser. Mas infelizmente cá no districto vae ser o contrario, e bem o contrario. A imposição do chefe progressista para que fosse nomeado governador civil o luminar politico que cá tem, trouxe ao districto complicações de tal ordem, que se não calcula bem onde isto irá parar.

E o campanario do *castello feudal*, começou já a repicar satanicamente na nomeação dos administradores!... E os sinos dos concelhos regeneradores, por opposição, dobrando a finados...! E a *clientella amiga* dos *sineiros* pede, a estes, *badalos* e tenta *repercutil-os* em seu favor... sem a menor *serenidade do momento historico!*

E os *factos da lição consummada* continuam a ser os mesmos, sem a menor alteração...! E as paginas da historia que ficam encharcadas no sangue de um rei e de um principe, continuam, ainda assim, a mostrar com nitidez que um faccioso, arvorado em *senhor supremo*, ha de praticar injustiças firgrantes, que o hão de abrazar a elle, como *ensinamento para o futuro...!*

E' isto que se dará, infelizmente.

Para os differentes concelhos do districto foram nomeados administradores os srs:

Aveiro, dr. Amadeu Tavares da Silva, effectivo e Alexandre José Correia, substituto; *Albergaria*, dr. Carlos Luiz Ferreira; *Estarreja*, dr. José Luciano de Castro Pires Côrte real; *Espinho*, Manuel Alves Moreira; *Feira*, dr. Gaspar Alves Moreira; *Arouca*, Alberto Brandão; *Macieira de Cambra*, dr. Joaquim de Seixas; *Ovar*, dr José Ferreira Marcelino; *Oliveira de Azemeis*, dr. Daniel Ribeiro; *Ilhavo*, Pedro de Carvalho, transferido da Mealhada; *Mealhada*, Francisco Lopes de Moraes; *Vagos*, padre Joaquim da Rocha.

Ainda a proposito da questão da Oliveirinha:

«Já agora, sr. redactor, vamos até ao fim da questão do juizo de paz da Oliveirinha, para que lá por longe se saiba como as coisas correm cá pelo districto.

Tendo o auctor pedido ao reu desistencia da questão com as custas a meio, este negou-se, o que deu occasião a que na 2.ª feira de Entrudo fosse a Agueda uma commissão que, segundo os informes, fôra pedir a conclusão de uma estrada, de que darei nota opportunamente! e pedir protecção para esta questiuncula.

Não sei ao certo o que se lhe respondeu. O auctor ia tambem. O que posso affirmar é que no dia de Entrudo, seriam 5 horas da tarde, encontrando-se commigo em casa de um dos da cemmissão, disse me que se o reu não se acommodasse ficaria mal na Oliveirinha por que já lá estava uma carta de Agueda e era muito possivel que a sentença fosse dada á vista da referida carta.

Eu, que me interessava pelo reu visto ter razão e direito, não me admirei, é claro, attendendo a que o juiz de paz é um lavrador de 70 annos, pouco illustrado, e está alli ás ordens d'Agueda, e que portanto attenderia a uma injustiça que de lá lhe fosse pedida. Mas não cedi do direito que ao reu pertencia e ameacei-os, com o tribunal em Aveiro. D'ahi todos tinham medo como o diabo da cruz, inclusivè o proprio juiz de paz, a quem não convinha que se soubesse, tal vez, d'um erro de sentença.

Então, vendo uns e outros o desastre e ten do alguem dito que até para uma simples desistencia haviam de intervir o conde e o padre dos attestados falsos, foram estes immediatamente postos de parte e lá se negociou a desistencia com todas as custas á conta do auctor, desistencia que lavraram na passada 6.ª feira.

Ora veja, sr. redactor, quem não ha de revoltar-se contra estes perseguidores da humanidade!

Se havemos de caminhar para uma acalmação, de que tanto se carece, caminhamos para a decadencia moral, de que dificilmente Portugal se salvará.

Perdida a fé... porque podemos esperar?

Z.

"CAMPEÃO-DAS-PROVINCIAS,,

Ainda o nosso anniversario:

Do *Progresso*, de Taboa:

Campeão-das-provincias.—Passou ha dias o anniversario d'este nosso presado collega da cidade de Aveiro, um dos jornaes mais antigos da provincia, fundado pelo grande liberal e dedicado amigo de Aveiro, o fallecido conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia.

Entrou no 57.º anno da sua publicação, o que é justificado motivo para as nossas sinceras felicitações.

Dr. Egas Moniz

Ainda os echos da festa:

Dos *Successos*:

Dr. Egas Moniz.—Como prenoticiámos, passou, em Aveiro, domingo ultimo, por meia hora da tarde, este illustre vulto da dissidencia progressista.

Sua ex.ª, acompanho de sua esposa, de seu cunhado, sr. dr. Antonio Macieira e esposa, saiu de Coimbra, na manhã d'esse dia, almoçando em casa do sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, digno delegado em Anadia.

Passando a Oliveira do Bairro, os srs. Araujo e Castro fizeram-lhe uma penhorante recepção, revestindo o caracter de dia festivo.

Em S. Bernardo era aguardado por alguns amigos e senhoras, em automoveis e trens.

Entrando na cidade e ao passar em frente do Largo-municipal, onde se ergue a estatua do ardente apostolo da liberdade e eloquente tribuno José Estevam Coelho de Magalhães, foi o sr. dr. Egas Moniz freneticamente saudado com vivas, salvas de palmas e muitos bravos.

Era grande a multidão que o aguardava.

D'alli seguiram os automoveis e os carros para a redacção do *Campeão-das-provincias*, onde o sr. dr. Egas Moniz e a sua comitiva foram recebidos.

D'uma das janellas o sr. dr. Egas Moniz agradeceu, n'um eloquente repto, á multidão que estava em frente do edificio e á que o pejava já, aquella carinhosa manifestação de apreço e d'estima, dizendo que ella não era feita a si, mas o ideal que elle defendia—o da liberdade, por que daria a vida, se necessario fosse.

Esta manifestação era propria do hospitaleiro povo aveirense, que se orgulhava de ter por patricios homens de rara envergadura, como José Estevam, Mendes Leite, Manuel Firmino e tantos outros.

Agradecia a todos, certo de que jámais se esqueceria d'aquella espontanea prova de consideração.

O sr. Firmino de Vilhena offereceu não só ao amphitrião da sua festa, como a todos os circumstantes, vinho do Porto e deces finos, havendo muitos brindes ao palladino da liberdade, cujo nome já agora ha de figurar na historia patria.

O sr. dr. Egas Moniz, brindou, em phrase eloquente, á imprensa local, e com especiacialida ao director do *Campeão*, sr. Firmino de Vilhena, que tivera a amabilidade de tão jubilosa e festivamente o receber em sua casa.

Fez o elogio do sr. dr. Barbosa de Magalhães, de seus filhos José Maria e Manuel Firmino, bem como de seu genro, sr. Godinho.

Queimaram-se muitas duzias de foguetes.

Como já era então uma hora—precisamente aquella a que devia chegar a Estarreja—de novo se puzeram em marcha os automoveis com os illustres excursionistas e varios amigos e senhoras, que os acompanhavam até Estarreja, havendo desastres nos automoveis d'estes ultimos.

Em Angeja era aguardado por muito povo, entrando em casa do sr. Manuel Maria Souto, onde recebeu cumprimentos.

Em Canellas era esperado por muito povo e uma musica, queimando-se muitos foguetes.

Foi um delirio quando entrou em Estarreja!

As ruas do seu trajecto estavam juncadas e embandeiradas.

Tocavam 4 musicas.

Os populares, como em compita, levaram em triumpho o sr. dr. Egas até ao edificio dos Paços do concelho, onde houve os cumprimentos, e prenunciaram magnificos discursos os srs. João Pedro da Silva Tavares, Carvalho d'Almeida, dr. Antonio Macieira e dr. Egas Moniz.

O sr. dr. Tavares leu uma primorosa allocução.

A commissão promotora d'aquellas grandes festas, que era composta dos srs. Vasco Marques Valente, Antonio Maria Dias da Silva, Ezequiel da Silva e Pinho, Antonio M. de Mattos, José M. Bandeira Ferraz, Francisco d'Oliveira Marques, Manuel Maria Leite, e Arnaldo C. Duarte Silva, leu e entregou ao sr. dr Egas, uma homenagem de congratulação pelo seu regresso áquelle concelho depois do despotico captiveiro a que a feroz dictadura o sujeitára.

O sr. dr. Egas mais uma vez, n'uma allocução commovente, agradeceu tantas e tão penhorantes manifestações de apreço e de carinhosa estima.

Depois, teve logar um lanche, na antiga «Republica»—casa do sr. dr. Antonio Tavares Affonso Cunha, importante vulto politico estarrejense.

A's 5 horas da tarde, partiu o sr. dr. Egas Moniz para Pardilhó e Avanca, onde era tambem aguardado por musicas e muito povo, com muitissimo fogo.

O sr. dr. Egas parece que retira ámanhã ou depois para Lisboa.

Foi um dia de festa, o de domingo, para Aveiro e Estarreja.

Ficará gratamente marcado nos annaes d'estes laboriosos povos.

Da *Voz de Portugal*:

Dr. Egas Moniz.—Foi realmente admiravel a recepção que o nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz, teve em Aveiro, e especialmente em Estarreja, ao regressar de Lisboa, depois de ter sido libertado, justamente, da prisão onde esteve encerrado por amor á sua crença, por dedicação ao seu ideial.

Os homens de maior valor da cidade de Aveiro foram unanimes em testemunhar ao sr. dr. Egas a sua muita admiração e amisade.

Em Estarreja, então, foi um verdadeiro delirio; todos os representantes das diversas freguezias do concelho o acclamaram, manifestando em publico o grande e honroso sentimento que aquelle grande concelho tem por tão inclito e denodado cidadão.

Protestando ao ex.mo sr. dr. Egas Moniz a mesma admiração, d'aqui lhe enviamos as nossas sinceras felicitações.

Informação estrangeira

Almirante um dia!—Um caso provavelmente sem precedentes acaba de dar-se na marinha de guerra americana. O vice-almirante Colby, sendo promovido a almirante, içou no seu navio o respectivo pavilhão, sendo saudado com os 13 tiros de peça da ordenança. A' meia noite Colby mandou arrear a bandeira, visto haver attingido o limite d'edade e deixar, portanto, o commando em que estava investido. Gosou, pois, as honras devidas á sua alta patente, em que esteve investido durante o curto espaço d'algumas horas. No dia seguinte, e já á paisana, Colby despediu-se dos seus officiaes e seguiu para terra, imperturbavel e sereno, como um bom americano que é.

Uma complicação...—Perante o *maire* de uma cidade franceza apresentaram-se recentemente, para celebrarem o seu casamento civil, Antonio Granier e a sua noiva, acompanhados das respectivas testemunhas. Mas uma grande decepção os esperava. O official do registo civil, muito atrapalhado, chamou o noivo de parte e disse-lhe que tivesse paciencia, que não podia casal-o n'aquelle dia, que havia um engano, que era preciso corrigir um assento.

—Mas não percebo, gaguejou o pobre rapaz, assustadissimo.

—Pois é facil de perceber, meu amigo. O senhor está inscripto no registo de nascimento como sendo... do sexo feminino! Foi um lapso, bem sei, e bem deploravel, que eu devia ter visto e que só agora notei. O meu caro, emquanto se não desfizer o engano, é para todos os effeitos Antonia... Ora bem vê que não póde ser. O casamento, meu caro senhor, é um contracto celebrado entre dois individuos de sexo differente... E, officialmente, o meu nobre amigo é *ella*, não é *elle*, o que complica o caso medonhamente.

—Mas eu fui recrutado, senhor *maire*, e apurado na junta de revisão, tanto que servi tres annos nos caçadores de Africa. Como diabo é que eu fui homem para servir a patria e sou agora mulher quando me vou casar?...

—Tem razão, muita razão. Foi um descuido, um lamentabilissimo descuido. Mas emquanto o senhor procurador da republica não auctorisar que o assento seja rectificado, não posso proceder ao casamento. E' impossivel.

—Esta é boa! exclamou, já furioso, o noivo. Não podiam ter visto isso ha mais tempo?... Pois não se affixou o respectivo edital?... Que diabo de serviço é este, que só reconhecem que eu sou mulher exactamente quando pretendo tomar estado?... E' espantoso!

—E' cavalheiro, é, não ha duvida, sou o primeiro a reconhecel-o. Mas não está mais na minha mão. Depois de rectificado o assento e de extrahida nova certidão, é que poderei casal-o. Antes d'isso, não posso, não posso, meu amigo. Bem sei que isto o contraria, mas tenha paciencia...

E a boda lá foi embora porque a lei não póde casar duas mulheres, ainda mesmo que uma d'ellas mostre, d'uma fórma a excluir toda a duvida, que é homem...

Os grandes casamentos.—Apesar da ameaça do imposto sobre as sommas que, a titulo de dote, sahirem da America para a Europa, está annunciado o proximo casamento de mad. Cornelia Wanderbildt, viuva do celebre milionario d'aquelle appellido e mãe de Gladys Wanderbildt, que recentemente se matrimoniou com o conde hungaro Izechenyl. O noivo da opulenta viuva é um gentil-homem, tambem hungaro, o conde Hadik. Mad. Cornelia possue a bagatella de 80 mil contos de reis.

A Hungria está com sorte: apanha a *taluda* na loteria dos casamentos!

Cuidado com os cartazes!—No theatro «Argentina», de Roma, representou-se ha dias a peça em tres actos de Marco Praga, «A mulher ideal». Por um lapso de revisão nos cartazes e programmas dizia-se que a obra era em quatro actos. Quando o panno desceu sobre o terceiro, o publico que enchia a sala conservou-se nos seus logares, á espera do quarto. Empregados do theatro percorreram a plateia e os camarotes dizendo que houvera um equivoco e que a peça terminara no terceiro acto, como o publico decerto havia comprehendido. Alguns espectadores retiraram. Mas a maior parte, decerto por pandega, teimou e deixou-se ficar.

—Queremos o quarto acto! gritava-se de todos os lados.

O actor Cesar Dondini appareceu no palco e explicou o equivoco:

—A peça tem tres actos, e nunca Marco Praga pensou em accrescentar-lhe outro. Foi um descuido de composição typographica que...

—Será o que quizer—berrou um espectador—mas prometteram quatro actos.

—Apoiado! urrou a turba. Venha o quarto, queremos o quarto.

O artista retirou e a empreza tomou o expediente de apagar o gaz. Então cahiu Troya. O chinfrin foi de tal ordem que o theatro illuminou de novo, e Dondini, apparecendo no palco, recitou uma poesia de Carducci. O publico applaudiu, riu, fez muitas chamadas ao actor e retirou commentando galhofeiramente o pittoresco caso.

Cautella, pois, com os cartazes, senhores emprezarios!...

Uma «gréve» de medicos.—Os clinicos dos hospitaes de Budapesth pediram ultimamente augmento de vencimentos, allegando que o trabalho é cada vez maior e que os ordenados que recebem são diminutos. Como não obtivessem resposta, constituiram-se em «gréve». Em vista d'esta resolução, os tres mil e tantos doentes que se achavam hospitalisados estão privados dos soccorros medicos. Os facultativos, accusados de falta de humanidade, defendem-se dizendo que todo o individuo tem por dever tratar de si, e por todos os meios obstar a que morra de fome. Os seus vencimentos são tão insignificantes e o trabalho augmenta de tal maneira, que não é possivel sacrificarem-se por mais tempo.

A questão está ainda de pé, mas tudo leva a crêr que os «grévistas» triumphem, tanto mais quanto é certo que esses clinicos são realmente mal pagos e que os trabalhos hospitaleiros não lhes permittem exercer clinica.

Sob os cyprestes

Succumbiu aqui no sabbado ultimo o sr. Antono Luiz de Sousa, piloto-mór da barra de Aveiro, logar que exerceu com muita competencia e zelo até adeantados annos de edade.

Foi uma paralysia que o victimou, com 85 annos de vida.

Era um austero caracter, homem de bem e de tempera rija. Foi amigo dedicado do extincto fundador do *Campeão*, e mantinha cordeaes relações de estima com os seus actuaes redactores. Por isso sinceramente e duplamente sentimos a sua morte.

A' familia enluta e principalmente á inconsolavel viuva, os nossos sinceros pezames.

O seu funeral, que se effectuou no domingo, foi muito concorrido, levando a chave do feretro o sr. Julio Ribeiro d'Almeida, capitão do nosso porto maritimo.

Em Ilhavo falleceu agora tambem a sr.ª D. Regina Tavares Ferreira Pinto, esposa do sr. Marcos Ferreira Pinto, filha do nosso velho amigo e habil engenheiro civil, sr. Manuel Tavares d'Almeida Maia e irmã do esclarecido clinico d'alli, sr. dr. Samuel Maia.

Era nova ainda e estava casada ha poucos annos, sendo o seu prematuro fallecimento deveras sentido pelas pessoas que a conheciam e a estimavam.

A todos os seus, e especialmente a seu pae, marido e irmão, a expressão do nosso pezar.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Anno agricola

Correm agora melhores os dias e por isso o nossos lavradores aproveitam já o tempo lavrando sem descanço.

Oxalá possam continuar, como é preciso para o bem geral.

Preço dos generos nos diversos mercados:

No de *Alcobaça*:—Trigo mistura, 660; milho da terra, 540: fava 520; cevada, 400; aveia, 320; tremoço, 380; chicharo, 440; grão, 650; feijão branco, 850; dito encarnado, 850; farinha de milho, 65 carne de vacca, 260; toucinho, 350; lombo, 360, carne magra 320; chouriço, 600; batata, 460; ovos (duzia), 160; azeite, (1 litro) 280; vinho, 50; azeite, 5$000 os 15 litros; vinho, 700.

No da *Feira*:—Milho branco, 760; dito amarello, 740; trigo, 1$100; centeio, 680; cevada, 630; aveia, 500; batata, 450; feijão branco, 1$300; feijão de caldeira, 1$100; ovos (duzia), 120 réis.

No de *Tavira*:—Centeio, (14 litros), 600; cevada, 500; chicharos, 800; favas, 800; feijão branco, 1$400; dito raiado, 1$400; grão, 1$300; milho de regadio, 800; milho de sequeiro, 780; trigo broeiro, 740; dito rijo, 760; sal, 40; azeite, 2$000; aguardente, 1$700; vinagre, 300; vinho, 1$000; batata, 600; arroz, 1$700; laranjas, 400.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 9.

Bravo! O *Districto d'Aveiro*, no seu ultimo n.º, que só agora, vindo da nossa viagem atravez as serras do *paiz*, podemos lêr, chega aos *bécos* com accentuada independencia...!

Gostâmos d'isso, collega! Mas não se deixe *illudir* pelo bando, olha que elle tem artes para tudo.

E não pense tambem que o joven governador foi ahi com tenção definida de nada fazer sem que tenha pelos regeneradores a delicadeza precisa de primeiramente os consultar...

Espere por isso...!

A divisa que elle tomou vai de encontro á do monarcha:

«*Não a lei, nunca a lei, exceptuando a lei*...» E como elle tambem é o rei do *paiz*, é provavel que mande mais do que o da Nação.

Vamos a ver.

.....

O *sultão* da rua do Arco é que ha de resolver a questão.

Como já arranjou, pela *universidade das azemulas*, o titulo de *doutor*, grau que lhe era preciso para ser nomeado *director* da sua *apaixonada escola do beijo*, é provavel que agora o seja. Se fôr, demonstrado fica que o seu *nobre joven*, o grande *monarcha do paiz* manda mais do que o monarcha da Nação; isto é, manda no governo da Nação.

Vamos a ver se nos enganamos.

Mas como iamos dizendo, o nosso estimado collega do *Districto* manifesta o seu profundo desagrado por o joven governador civil sómente ter nomeado administradores progressistas, sem ao menos consultar os chefes locaes regeneradores.

Parece-nos um bocadinho de ingenuidade... Então o collega queria tambem quinhão para o seu partido?!... Elle era de justiça, era. Mas... estimado collega, esta é cega e anda sempre *ds apalpadellas*; e por isso o joven titular tambem *foi apalpando*, a ver se achava molle. Se achasse, entrava. E entrou.

Vêja agora o collega se o faz *sair*...; mas leve isso com geito por causa de não o maguar...! E' tão melindrosa a operação...!

N'um bello artigo que epigraphou de *Politica do districto*, diz assim, depois de varios e sensatos considerandos, o nosso estimado collega: «Mas estâmos ainda no inicio da administração do sr. c. d'Agua. Paremos por isso n'este ponto e volvamos ainda os olhos para Aveiro».

«Dizemos acima que a nomeação de administrador d'este concelho tem sido campo vasto e fecundo para a politiquice. Não exageramos.»

Ninguem pensa o tal. Mas não é só com o administrador de Aveiro que se ha de fazer politiquice. Ha de ser com todos e com tudo. E se lhe derem azas (a elle governador) voará aos pincaros da perseguição, porque é n'esse ponto que se tem mostrado forte. Dizem que no *resto é brando*... até de mais.

Experimente o collega e verá se nos falam ou não com conhecimento de causa.

.....

Para a semana começaremos a tomar a serio independente attitude ácerca da administração do actual governador civil, se elle durar até lá.

Brinco.

Anadia, 10.

Como terminasse a minha ultima correspondencia com os meus sinceros parabens ao nosso estimado collega do *Jornal d'Anadia*, e não fosse publicada essa parte, talvez por salto de composição, começo hoje esta correpondencia pelos mesmos parabens, que pela razão exposta já vão um pouco tarde.

Receba-os, pois, o collega, por que são de amigo velho e sincero, e que nunca foi, nem é, adulador. Pelo contrario, se politicamente necessario fôr, não deixará jamais de lhe fazer as observações que lhe pareçam rasoaveis.

A nomeação do novo (ou joven como lhe chamam...)governador, foi aqui recebida com a maior tristeza. Como o *tempo* não vai bom para reprezalias, e esse cavalheiro gosta d'ellas, parece-me que o governo não andou bem em se conformar com tal escolha feita, erradamente, pelo sr. José Luciano. O partido progressista nada lucrará com tal capricho, e até me parece que perde, porque muitos cavalheiros d'esta região não gostam nada do individuo; e, para mostrarem o seu desagrado, ou deixam *em paz* tal politica, ou vão-se filiando no partido republicano, que é o unico a lucrar com este e outros erros congeneres.

A proposito de tal cavalheiro, o nosso querido amigo Mario Duarte, que tambem deixou ha tempo tal partido e se acha actualmente á frente do *Districto d'Aveiro*, como seu digno director politico, diz estas importantissimas verdades referindo se á nomeação dos administradores dos concelhos d'este *empalmado* districto:...

...«Pela constituição do actual gabinete, o partido regenerador tem incontestaveis direitos a ser ouvido. O sr. c. d'Agueda não veiu para Aveiro como delegado de confiança do seu partido, nem com fin de rebustecer as suas forças politicas, dando-lhes alma e insuflando-lhes força.

A situação do magistrado superior do districto perante nós é especialissima, na actual conjunctura, cumprindo-nos a nós corresponder em tudo, conforme a maneira como formos tractados pelo sr. c. de Agueda.»

.....

Diga lhe *que sim*, amigo Mario!...

Então á custa de quem subiu esse *grande politico* senão dos regeneradores d'Aveiro, depois que os *firministas* o puseram de parte, como se faz na praia á sardinha de escabeche?!...

A' custa de quem arranjou elle poderio, depois que se viu desprezado pelo sr dr. Barbosa de Magalhães, que foi quem primeiro lhe deu a mão?!...

Pergunte o estimado collega ao sempre celebre governador Carlos Braga quem mandava no districto d'Aveiro emquanto elle o *pastoreou*...Pergunte-lhe, e verá... E verá tambem se elle (joven) para ahi foi agora como delegado de confiança do seu partido» ou não... Os factos o dirão.

Deixe vir o dia das eleições, e verá, outro sim, *a independencia* com que ellas hão de ser feitas.

.....

A grande obra politica que o nosso inolvidavel e sempre desejado sr. conselheiro Vaz Ferreira ahi começou e se estendeu com a rapidez do relampago por todo o districto, echoando na *fiel* como o ribombar de um enorme canhão, vai embora d'esta vez!...

O *governo da acalmação*, nomeando governador que não deixará jamais de ser faccioso, praticou um dos maiores erros politicos na administração d'esse districto.

Os desastres que d'ahi virão, serão outros tantos degraus para a subida accelerada do partido republicano. Mas... assim o querem, assim o tenham.

Manifestámos em tempo proprio a nossa humilde opinião, que, por infelicidade para todos, será uma verdade das mais amargas.

Trague-a quem puder.

Braga, 9.

Já tomou posse do cargo de governador civil d'este districto o sr. dr. Francisco Botelho, regenerador, sendo aquelle acto muito concorrido dos seus correligionarios e progressistas.

Sua ex.ª gosa de geraes sympathias, e todos esperam que pela sua bella educação e intelligencia culta se haverá a contento de todos.

Ainda se não sabe quem será o novo administrador d'este concelho, e consta-nos que ha embates de pertendentes; mas a opinião mais seguida é a favor do nosso illustre amigo, sr. Duarte Borges de Faria (Infias) cavalheiro aqui geralmente estimado pelos seus dotes de caracter e aprumo e zelo pelo serviço publico que lhe é confiado, de que deu exuberantes provas quando aqui exerceu o cargo de commissario de policia.

Para os outros concelhos do districto ainda nada ha resolvido.

Para o cargo de governador civil substituto, indigitam se o conselheiro Amaro d'Azevedo, e o sr. visconde de Freião.

Ha dias, na freguezia de Lomar, logar da Ponte-nova, na occasião que passava na estrada uma carruagem, conduzindo o rev. abade de Santo Estevão dos Escudeiros e uma sua irmã, seriam 9 horas da noute, uns malandrins atacados de vinho, vibraram uma tacada a um dos cavallos que a poucos metros de distancia cahia exangue.

A policia, que tomou conta do caso, parece que já sabe o nome de tão asquerosas creaturas.

Todo o rigor é pouco para castigar tão repugnante crime.

Falleceu na freguezia de Sequeira, d'este concelho, a sr.ª D. Maria Ferreira Soares Gomes, viuva, mãe do sr. João Soares Gomes, antigo vereador municipal.

Regressou de Lisboa o sr. Raul Cerveira Serra.

No cemiterio publico d'esta cidade foram sepultados durante o mez de fevereiro ultimo 75 cadaveres.

Falleceu hontem o dono de uma hospedaria da rua das Aguas, de nome Manuel Antonio Fernandes.

Apesar de terem corrido bastante animados os brinquedos e festas carnavalescas, a policia não teve que reprimir desordens graves. Algumas prisões, poucas, e essas não mantidas. Antes assim.

A chuva dos ultimos dias foi muito proveitosa para a agricultura e hortas. Hoje o tempo melhorou e corre um dia formosissimo.

SOMATOSE
Na convalescença

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(1)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

I

Todos os dias, com os olhos fixos nas aguas, obserbava os navios que se desenhavam no horisonte, como um bando de gaivotas, com as azas brancas estendidas.

Pelas noites estrelladas subia a esse observatorio, mais o seu mordomo, e ahi se entregava aos seus trabalhos astronomicos—ou como era suspeita de muitos—de astrologia. Em geral propalara-se que elle cultivava as sciencias occultas, ou dando-lhe outro nome, a magica negra.

Dizia-se mesmo que, pelo mau exito de uma operação contra uma familia reinante, fôra coagido a emigrar da Curlandia. A mais pequena reminiscencia dos dias que passara n'esta provincia, inspirava-lhe um sentimento de repulsão.

Attribuia todos os desastres da sua vida ao erro que os seus maiores tinham commettido de abandonar o solar de seus paes.

Para não separar, d'ora avante, o futuro da sua familia do d'aquelle solar, resolveu erigil-o em morgado. O soberano do paiz acolheu de tanto melhor grado esta instituição do morgado quanto ella tinha a vantagem de prender ao paiz uma familia illustre cujos ramos se extendiam já pelas provincias estrangeiras. Contudo, nem o filho do barão, nem o actual senhor do morgado, que tinha como avô o nome de Rodrigo, quizeram vir residir para o castello. Ambos se deixaram ficar na Curlandia. Com os seus temperamentos joviaes e foliões, ambos pareciam temer aquelle taciturno solar, adoptado pelo velho Rodrigo. Este tinha duas tias pobres, anciãs e celibatarias, a quem dava moradia no castello e alimentos, mais uma criada velha, n'um compartimento confortavel, e em outra parte do edificio. Alem d'ellas e do cosinheiro, que occupa um grande subterraneo perto da cosinha, não se encontrava mais ninguem nas vastas camaras do castello, senão um velho couteiro, que accumulava as funcções tambem de porteiro. Os outros creados moravam na aldeia, em casa do inspector da castello.

Pelos fins do outono, quando as primeiras neves começavam a cahir, e quando chegava o tempo da caça aos lobos e aos javaliz, o castello, silencioso e abandonado até então, animava-se novamente! Era então que chegava da Curlandia o barão Rodrigo, com sua mulher, seus amigos, seus parentes, e equipagens de caça. A nobreza dos arredores e os amadores de caça da cidade proxima, chegavam pelo mesmo tempo, e o castello quasi que não tinha capacidade para accommadar os hospedes que afluiam, de manhã até á noite; a lenha ardia em todas as chaminés e fogões; os cosinheiros não tinham mãos a medir; uma turba multa prasenteira de amos e creados subiam e desciam as escadas; aqui retiniam copos que se chocavam; alli cantos de caçadores; acolá musicas de bailados; por toda a parte casquinadas de riso estridentes, gritos festivos. Durante cinco ou seis semanas a fio o castello assemelhava-se mais a uma estalagem magnifica situada á beira de uma estrada frequentada, do que a um castello feudal.

O barão Rodrigo consagrava essas poucas semanas, tanto quanto podia, a trabalhos sérios. Retirado á parte do tumulto dos convivas, desempenhava-se dos seus deveres de senhor do morgado.

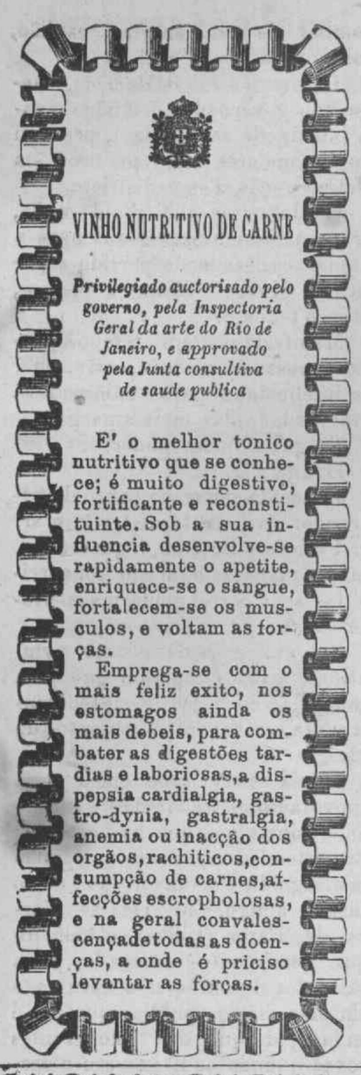
Não sómente queria que lhe prestassem das rendas contas estrictas, como tambem examinava todos os projectos de bemfeitorias, attendia ás queixas mais insignificantes dos vassallos, procurava pôr tudo em ordem, reparar todos os damnos, todas as injustiças. Era lealmente auxilliado n'estes esforços pelo velho advogado V... encarregado por elle, como já antes o havia sido por seu pae, dos negocios da casa d'Her... e administrador dos bens que ella pussuia na provinncia. Oito dias antes da chegada do barão o advogado partia para o castello.

II

No anno de 179... tinha chegado a epoca em que o fiel V... devia, segundo o seu costume, partir para o solar do barão.

Contava setenta annos por esta era, e, apesar da energia que conservava, julgou util adjudicar um auxiliar aos seus trabalhos. Um dia disse-me a rir: Meu sobrinho! (eu era sobrinho d'elle, e tenho o seu mesmo nome) parece-me que não te deviam fazer mal as brizas marinhas, e que deves vir comigo até Her... Podes-me prestar, em primeiro logar, grande auxilio nos trabalhos difficeis de que estou encarregado, e depois de teres pela manhã redigido um lindo protocollo, poderás tambem ensaiar-te na vida de caçador, habituares-te a encarar de frente grosso lobo de pelo cinzento, ou um javali amigo de sangue, e a descarregar-lhes um bom balazio.

(*Continua*)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000	até	20$000 réis . .	20
»	20$000	»	50$000 « . .	50
»	50$000	»	250$000 » . .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000	até	20$000 reis . .	20
»	20$000	»	40$000 » . .	40
»	40$000	»	60$000 » . .	60
»	60$000	»	80$000 » . .	80
»	80$000	»	100$000 » . .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicado:

de	1$000	até	10$000 reis . .	10
»	10$000	»	50$000 » . .	20
»	50$000	»	100$000 » . .	30
»	100$000	»	250$000 » . .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

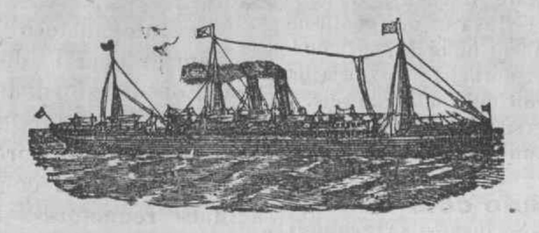
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 16 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 30 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 17 de março

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 23 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 31 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR

Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, touças, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria

Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

BICYCLETE

VENDE-SE uma quasi nova. Quem a pretender comprar, dirija-se a esta redacção.

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

Colonial Oil Company

AVEIRO

Preços das caixas de petroleo americano, gazolina e agua rás:

Petroleo americano, c. de 2 latas	3$260
Gasolina » » » »	3$425
Agua-rás de 1.ª » » » »	6$075

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.

Aveiro — OLIVEIRINHA

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

GRAVATARIA